

# Eqdomin<sup>®</sup>

— Uso Veterinário

Cloridrato de Detomidina 10 mg/mL

Sedativo para Equinos

## Fórmula:

Cada 1 mL contém:

Cloridrato de Detomidina ..... 10 mg

Veículo q.s.p. .... 1 mL

**Eqdomin** é um sedativo à base de Cloridrato de Detomidina, um agonista de receptores  $\alpha_2$  adrenérgicos localizados pré-sinápticamente, que quando estimulados impedem a liberação de noradrenalina através da inibição do influxo de íons  $Ca^{++}$  na membrana neuronal. Essa estimulação possui efeito hipotensor e tranquilizante, sendo o último resultado da diminuição da atividade da projeção noradrenérgica ascendente da formação reticular. Dentre os efeitos sobre o SNC observados quando se faz uso deste fármaco estão a sedação, hipnose, relaxamento muscular, ataxia, depressão do centro vasomotor e aumento do tono vagal e da atividade dos baroreceptores. A Detomidina possui ainda baixo peso molecular e, devido ao seu comportamento altamente lipofílico, é rapidamente absorvida, possuindo elevada afinidade para o sistema nervoso central. Quando comparada a xilazina (fármaco amplamente utilizado), apresenta maior potência sedativa, com maior especificidade para receptores alfa-2

adrenérgicos. Apresenta também ação mais duradoura, com efeitos farmacológicos idênticos.

## Indicações:

**Eqdomin** é indicado para sedação de equinos, nos casos em que esta se faça necessária, como para realização de exames clínicos e complementares, colheita de material biológico para exames laboratoriais e realização de intervenções cirúrgicas simples.

## Modo de uso e dosagem:

**Eqdomin** deve ser administrado pela via intravenosa (IV), na dose de 0,02 mg/kg, equivalente a 0,2 mL para cada 100 kg de peso vivo, conforme o quadro abaixo:

Peso vivo	Volume de "Eqdomin"
100 kg	0,2 mL
200 kg	0,4 mL
300 kg	0,6 mL
400 kg	0,8 mL
500 kg	1,0 mL

No estudo de eficácia realizado com o **Eqdomin**, os animais apresentaram início da sedação entre 1 e 5 minutos após sua administração (sedação satisfatória entre 30 e 60 minutos após

sua administração). Esse período é variável, de acordo com as características de cada animal e procedimento a ser realizado. **Eqdomin** é indicado para utilização em dose única. A aplicação de doses complementares à dose inicial deve ser avaliada pelo médico-veterinário, considerando-se caso a caso.

### Compatibilidades medicamentosas e interações:

Esse fármaco pode ser combinado com fenotiazínicos ou opioides, fornecendo uma sedação em estação mais confiável. A literatura cita também sua utilização associada à Cetamina, benzodiazepínicos ou precedendo a administração da Cetamina e de anestésicos inalatórios (reduz a concentração alveolar mínima - CAM dos anestésicos voláteis). Quando associada a agentes anestésicos, opioides e sedativos/hipnóticos, pode ocorrer efeito aditivo entre os fármacos e a redução da dose de um ou ambos os fármacos pode ser necessária. Já associada aos fenotiazínicos, como por exemplo, a acepromazina, pode ocorrer severa hipotensão.

A atropina (0,01 a 0,02 mg/kg) pode ser utilizada na prevenção da bradicardia, mas seu uso rotineiramente não é necessário. Outras medicações cardiodepressoras, quando associadas à Detomidina, podem aumentar o risco de arritmias. Há um relato em literatura sobre o seu uso concomitante com sulfonamidas IV, o qual poderia desencadear uma disritmia grave.

Os estudos de segurança do produto não avaliaram a sua utilização em associação com outros fármacos, porém tais informações são largamente

descritas em literatura.

### Efeitos colaterais:

Os efeitos cardiopulmonares dos alfa-2 agonistas incluem diminuição da frequência cardíaca (bradicardia), bloqueio atrioventricular (que pode ser de 1º, 2º e 3º graus), redução do débito cardíaco, e aumento inicial de pressão arterial seguida de hipotensão duradoura; sendo estes efeitos toleráveis em pacientes que apresentam função cardíaca normal. Quando utilizada em doses altas, a Detomidina pode proporcionar depressão respiratória. O uso da Detomidina proporciona ainda possível redução da motilidade intestinal, aumento do débito urinário, hiperglicemia, altera a termorregulação com inibição do tremor muscular e sudorese.

Em alguns cavalos, pode haver hiper-responsividade aos estímulos. Outros possíveis achados incluem hipoinsulinemia, aumento de resistência vascular e do consumo de oxigênio do trato gastrointestinal, salivação, piloereção, transpiração, exposição/prolapso peniano e tremor muscular leve. Como se trata de um princípio ativo dose-dependente, os efeitos supracitados podem ser pronunciados após a superdosagem em equinos. Os valores de Hematócrito e de proteína total podem diminuir após administração parenteral da Detomidina. Essas mudanças provavelmente são devidas a alterações de fluidos e sequestro de eritrócitos no baço que ocorre pela diminuição do tônus simpático. Os efeitos colaterais do **Eqdomin** são temporários e bem tolerados em

pacientes saudáveis, normalizando ao término da sedação.

### Precauções:

#### Cuidados prévios

Obedecer à dosagem e via de administração indicada para o uso do produto. Somente o médico-veterinário está apto a fazer alterações na dosagem recomendada para o seu uso. Assim como outros fármacos sedativos (depressores do SNC), os efeitos sedativos do **Eqdomin** podem ocasionar depressão cardiorrespiratória, incoordenação motora, ataxia ou mesmo, em alguns casos, o decúbito.

Não é necessário jejum hídrico ou alimentar prévio à administração de **Eqdomin**. Optar pela restrição alimentar prévia à sedação fica a critério do médico-veterinário.

**Eqdomin** deve ser utilizado com cautela em animais com doenças neurológicas ou cardiovasculares significativas, choque endotóxico ou traumático, doenças hepáticas avançadas e renais. Em potros, o uso também requer cautela, pois nestes os alfa-2 agonistas apresentam efeitos mais pronunciados. Já para animais idosos, a cautela na utilização dos alfa-2 agonistas se atenta para possíveis arritmias, ação prolongada do fármaco e seus efeitos colaterais. **Eqdomin** foi testado em animais sadios com até 25 anos de idade, nos quais o produto foi bem tolerado.

#### Cuidados durante a sedação

Quando se administra um sedativo em doses clínicas, os cavalos costumam permanecer em posição quadrupedal, embora apresentem sinais de

instabilidade corporal e ataxia. Alguns animais se tornam assustados ao terem percepção desses efeitos, especialmente se forem conduzidos de um local a outro imediatamente após a administração do sedativo.

O médico-veterinário deve monitorar a frequência cardíaca e, se possível, o eletrocardiograma durante o tratamento dos equinos com Detomidina e, quando disponível, o monitoramento da pressão arterial pode ser indicado.

A diminuição da motilidade intestinal causada pelo uso pré-operatório da Detomidina não influencia nos quadros de cólica, pois esse efeito é de curta duração. Porém, como ela pode inibir a motilidade gastrointestinal, deve ser usada com prudência nos pacientes tratados para impactação intestinal.

### Contraindicações e limitações de uso:

Não utilizar produtos com o prazo de validade vencido.

O aumento da glicemia, que pode ocorrer após administração do fármaco, torna seu uso desaconselhável em pacientes diabéticos.

A Detomidina é contraindicada em equinos com bloqueio cardíaco atrioventricular ou sino-atrial pré-existent, insuficiência coronariana grave, doenças cerebrovasculares, respiratórias ou insuficiência renal crônica.

Não é indicado o uso da Detomidina com outros alfa-2 agonistas, em virtude do risco dos possíveis efeitos aditivos.

### Reações adversas:

Em contraste aos efeitos fisiológicos

mediados pelos receptores alfa-2, a ativação de receptores alfa-1 produz emoção, excitação e aumento da atividade locomotora em animais. Estes comportamentos também são observados após a administração de doses excessivas de alfa-2 agonistas menos seletivos e após a aplicação intracarotídea acidental. Nos estudos realizados com **Eqdomin**, não foram observadas reações adversas. É frequente ocorrer piloereção, que não deve ser confundida com reação alérgica ao fármaco.

#### **Superdosagem:**

Em caso de superdosagem, por se tratar de um fármaco dose-dependente, os efeitos da Detomidina podem se pronunciar e o uso de antagonistas pode ser necessário.

**ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTE PERÍODOS DE CARÊNCIA O PRODUTO NÃO REQUER PERÍODO DE CARÊNCIA PARA O ABATE DE EQUINOS TRATADOS.**

**A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.**

#### **Antagonismo farmacológico:**

Os fármacos iombina, tolazolina, atipamezole e piperoxam são antagonistas de alfa-2 adrenoceptores que podem ser utilizados em situações nas quais se usou dose excessiva da Detomidina ou quando a ocorrência de

complicações após a administração de doses adequadas dos alfa-2 agonistas. Dentre estes, indica-se o uso de atipamezole na dose de 50 a 100 mcg/kg ou iombina na dose de 0,11 mg/kg.

Conservar em local seco e fresco, entre 15°C e 30°C, ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos. A exposição a temperaturas extremas, como calor e frio excessivos, e ação da luz solar direta podem alterar a qualidade do produto. Após aberto, consumir o produto em até 6 meses.

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO  
OBRIGATÓRIA DO  
MÉDICO-VETERINÁRIO.**

**ATENÇÃO: O USO PELO HOMEM PODE  
CAUSAR GRAVES RISCOS À SAÚDE.**

#### **Responsável Técnica:**

Dra. Caroline Della Nina Pistoni  
CRMV/SP 24.508

Licenciado no Ministério da Agricultura  
sob nº SP 000005-1.000001 em  
25/10/2013.

Proprietário e fabricante:  
**Ourofino Saúde Animal Ltda.**  
Rod. Anhanguera SP 330 km 298  
CEP: 14140 000 Cravinhos SP  
Tel./Fax: 16 3518 2025  
CNPJ: 57.624.462/0001-05  
[www.ourofino.saudeanimal.com](http://www.ourofino.saudeanimal.com)  
Indústria brasileira

